

# Moura Cavalcanti também acha ilegal a campanha do MDB

RECIFE (O GLOBO) — O Governador Moura Cavalcanti disse ontem apoiar integralmente as declarações do Deputado Francelino Pereira (MG), presidente da Arena, sobre a possível ilegalidade da campanha por uma Constituinte, pois "o País vive sob a vigência de uma Constituição e o Congresso tem competência para legislar matéria constitucional".

— Na medida em que creio ser legítima a representação dos Deputados e Senadores em virtude dos votos recebidos nas eleições de 74, a mais livre desse País nos últimos tempos; entendo legítimo o direito do atual Congresso alterar a Constituição — disse o Governador.

— O Governo, por atos e por palavras, tem demonstrado que pretende um aperfeiçoamento do sistema político brasileiro. Todavia, entendo que se os radicais tentarem tumultuar o processo político e provocarem o Governo, a Revolução tem o direito, e mais que isso, tem o dever de tomar determinadas medidas para salvaguarda dos princípios revolucionários — acrescentou.

Sobre as declarações do Senador Paulo Brossard (MDB-RS) de que "se burrice pagasse imposto o erário nacional estava abarrotado", referindo-se aos acontecimentos estudantis desta cidade na semana passada, o Governador disse não ter ficado irritado. E completou:

— Ninguém é burro porque quer. Isto é um defeito congênito. Agora, entendo que o homem público tem o dever e obrigação de vencer o medo na defesa de suas convicções. Conheço bem os gaúchos e os pernambucanos. São muito semelhantes e capazes de perdoar a burrice. Agora, não perdoam nunca a falta de coragem cívica nos homens públicos, mesmo que seja para pegar um táxi.